

LITERATURA

BETAÍNA

SUPLEMENTO CONTRA PROBLEMAS GASTROINTESTINAIS

USO: Interno

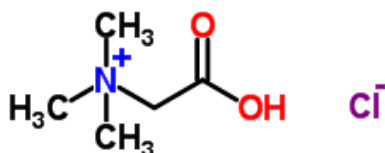
CAS: 590-46-5

Fator de Correção: Não se aplica

FM: C5H12ClNO2

Fator de Equivalência: Não se aplica

PM: 153.60728(g/mol).



O suco gástrico no organismo tem uma função importante de defesa e de digestão, ele consegue ser uma barreira para microrganismos e ao mesmo tempo auxilia na quebra dos alimentos para a liberação dos nutrientes, para que os mesmos possam ser absorvidos.

Diante dessas funções a sua baixa no organismo, pode representar alguns problemas, tanto infecções estomacais frequentes, quanto azia e má digestão. Um aliado é a Betaína HCl, que promove a digestão e encontra-se no nosso organismo, contudo sua concentração baixa retorna aos problemas da falta do suco gástrico.

A Betaína HCl, é essencial para o bom funcionamento da digestão e metabolismo dos alimentos, visto que ajuda o estômago a quebrar as gorduras e proteínas, além de auxiliar na absorção de vitamina B12.

Outro ponto relevante da Betaína é a sua função como liotrópico, ajudando a prevenir o acúmulo de gordura no fígado, desintoxica resíduos metabólicos e toxinas, ajudando até na perda de peso.

Recomendação de uso

É recomendado o uso de 0,3 a 2g ao dia, acompanhado de refeições que contenham proteínas.

Em crianças abaixo dos 3 anos de idade, pode ser usado uma dose inicial de 100mg /kg de peso corporal diariamente.

Apresentação

Pó cristalino branco

Indicações

- ✓ Desordens do fígado e gastrointestinais;
- ✓ Hipopotassemia e alergias alimentares;
- ✓ Fonte de ácido clorídrico no tratamento da hipocloridria;
- ✓ Também para asma, candidíase e lúpus.

LITERATURA

Vantagens

- ✓ Encontrado na forma endógena;
- ✓ Método alternativo para problemas de azia e má digestão;
- ✓ Auxilia na quebra de alimentos e proteção para o estômago;
- ✓ Método alternativo para alergias alimentares.

Mecanismo de ação

Cloridrato de betaína é uma forma acídica de betaína, uma substância similar à vitamina encontrada em cereais e outros alimentos. No estômago, o ácido hidrolórico converte pepsinogênio em pepsina, uma enzima que divide as proteínas em substâncias menores e mais facilmente absorvidas.

Reações adversas.

N.A.

Precauções.

Uma alta quantidade de HCl pode destruir a membrana.
Se tiver uma sensação de ardor no estômago, suspender o uso.

Interações Medicamentosas.

A Aspirina, outros medicamentos e anti-inflamatórios, como a cortisona, podem causar feridas no estômago. Logo, o uso destes medicamentos deve ser acompanhado pela descontinuação do consumo de HCl.

Obs.: Ocasionalmente, a Betaína (trimetilglicina) é recomendada para reduzir os níveis da substância Homocistina, associada às doenças do coração. Esta forma de Betaína é diferente da Betaína HCl.

Referencias.

Literatura do fabricante.
Olthof MR et al. Journal of Nutrition 2003.

Ultima atualização: 25/08/16 SY.